



# AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E ESTÉTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Guia para implementação 2025

**Governador do Estado do Espírito Santo**

José Renato Casagrande

**Secretário de Estado da Educação**

Vitor Amorim de Angelo

**Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional**

Andréa Guzzo Pereira

**Subsecretário de Planejamento e Avaliação**

Marcelo Lema Del Rio Martins

**Subsecretário de Estado de Suporte à Educação**

André Melloti Rocha

**Subsecretário de Estado de Administração e Finanças**

Josivaldo Barreto de Andrade

**Subsecretária de Estado de Articulação Educacional**

Darcila Aparecida da Silva Castro

**Gerente de Educação em Tempo Integral**

Mayara Lima Candido

**Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral**

Carolinne Quintanilha Ornellas

**Coordenadora de Implantação de Escolas em Tempo Integral**

Wanessa Coelho Badke

---

**ORGANIZAÇÃO**

Vitor Amorim de Angelo

Andréa Guzzo Pereira

Mayara Lima Candido

Carolinne Quintanilha Ornellas

Wanessa Coelho Badke

**PRODUÇÃO PEDAGÓGICA E  
GRÁFICA**

Jeane Pignaton Agostini

**REVISÃO PEDAGÓGICA**

Carolinne Quintanilha Ornellas

Jeane Pignaton Agostini

Juliana Santos Ferreira

Luciana Silveira

Mayara Lima Candido

Mayara Vescovi Assis

Mariana Gomes Eduardo

Nalini Brum Lima Fernandes

Viviany de Paula Gambarini

Wanessa Coelho Badke

**Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)**  
**(Governo do Estado do Espírito Santo, ES, Brasil)**

---

**E77a**      **Espírito Santo (Estado). Secretaria de Educação.**  
**Ambientes de aprendizagem e estética pedagógica na escola: guia para implementação**  
**2025 [livro eletrônico] / Organizadores Andréa Guzzo Pereira, Carolinne Quintanilha Ornellas,**  
**Mayara Lima Candido, Wanessa Coelho Badke, Vitor Amorim de Angelo. Vitória, ES:**  
**GETI/SEEB/SEDU, 2025.**

13.747 Kb

Bibliografia

ISBN: 978-65-85134-94-1

1. Educação – Espírito Santo (Estado). 2. Ambientes de Aprendizagem. I. Pereira, Andréa Guzzo. II. Ornellas, Carolinne Quintanilha. III. Candido, Mayara Lima. IV. Badke, Wanessa Coelho. V. Angelo, Vitor Amorim de. V. Título.

CDD: 370

CDU: 37

---

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Victor Barroso Oliveira - CRB 462/ES

# Sumário

- |    |  |    |  |
|----|--|----|--|
| 1  | Introdução                                 | 16 | Sala de Música                                   |
| 2  | Entrada da Escola                          | 17 | Biblioteca Escolar                               |
| 3  | Secretaria Escolar                         | 18 | Laboratório de Ciências da Natureza e Matemática |
| 4  | Sala da Direção Escolar                    | 19 | Laboratório de Informática e Sala Maker          |
| 5  | Sala da Coordenação Pedagógica e Pedagogia | 20 | Laboratório Móvel                                |
| 6  | Sala da Coordenação Escolar                | 21 | Auditório  |
| 7  | Sala dos Professores e de Planejamento     | 22 | Corredores                                       |
| 8  | Salas de Aula Temáticas                    | 23 | Armários para os Estudantes                      |
| 9  | Organização do Mobiliário da Sala de Aula  | 24 | Refeitório                                       |
| 10 | Rodízio                                    | 25 | Espaços de Convivência                           |
| 11 | Exclusão do Sinal Sonoro                   | 26 | Banheiros  |
| 12 | Salas de Projeto de Vida                   | 27 | Pátio Escolar                                    |
| 13 | Sala de AEE                                | 28 | Quadra   |
| 14 | Sala APOIE                                 | 29 | Bicicletário                                     |
| 15 | Sala de Arte                               | 30 | Jardim e Hortas                                  |

# 1. Introdução

Este guia visa inspirar a escola a desenvolver uma estética pedagógica e a criar ambientes de aprendizagem propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes. Esses espaços são projetados para estimular a criatividade, a colaboração e a aprendizagem ativa, envolvendo os estudantes em todas as dimensões de seu desenvolvimento. Também devem ser elaborados para fomentar competências e habilidades, permitindo que os estudantes troquem experiências, construam conhecimento coletivamente e desenvolvam autonomia.

A estética pedagógica dos espaços escolares deve ser pensada para:

1. Valorização da estética pedagógica como estratégia de pertencimento: a estética pedagógica deve ser concebida de forma a promover o sentimento de pertencimento entre os estudantes. Cada espaço, desde as áreas externas até as salas de aula, deve refletir a identidade e a cultura da escola, proporcionando um ambiente acolhedor e inclusivo que estimule a permanência e o engajamento dos estudantes.

2. Planejamento de ambientes criativos e inspiradores: todos os ambientes da escola, tanto internos quanto externos, devem ser planejados para inspirar e desenvolver a criatividade dos estudantes. A organização cuidadosa desses espaços como bibliotecas, laboratórios e hortas, deve estimular a exploração e a inovação, criando condições para o aprendizado além do ambiente formal.

3. Promoção do acolhimento como parte da cultura escolar: a estética pedagógica deve ser utilizada para promover uma cultura de acolhimento. Ambientes que acolhem visual e sensorialmente, como murais interativos ou áreas de convivência decoradas de forma convidativa, devem ser integrados à escola para fortalecer a sensação de pertencimento e bem-estar dos estudantes, promovendo um clima de respeito e cooperação.

4. Integração da natureza e arte nos ambientes externos: áreas externas, como pátios, jardins e outros espaços ao ar livre, devem ser aproveitadas para integrar a natureza e a arte ao processo educacional. Elementos como hortas e murais artísticos devem estimular os estudantes a interagir com o ambiente de forma criativa, promovendo o desenvolvimento de múltiplas dimensões cognitivas e emocionais.



A proposta é que cada espaço, desde salas de aula a áreas externas, seja um convite à exploração e ao aprendizado, formando um ambiente educacional dinâmico e inspirador. Para isso, a estética desses ambientes deve ser planejada de maneira democrática, envolvendo a equipe gestora, os professores e a participação ativa dos estudantes, que são incentivados a se expressarem por meio de diversas linguagens e a cuidar dos espaços, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade.

Para preservar as condições das paredes e garantir que a estética pedagógica seja mantida, é importante seguir algumas orientações. Para evitar danos às superfícies, como arranhões ou marcas, recomenda-se que cartazes, faixas e outros objetos não sejam fixados diretamente nas paredes com fitas adesivas ou materiais similares. Ao invés disso, deve-se utilizar espaços apropriados para essa finalidade, como murais, que garantem a organização visual e o respeito pela integridade do ambiente escolar.

Além disso, as escolas devem adotar práticas pedagógicas inovadoras que potencializem os ambientes de aprendizagem interativos. Esses espaços devem estar alinhados com as diretrizes pedagógicas da rede, promovendo uma experiência educacional mais rica e integradora.

Por fim, este guia foi organizado nos diversos ambientes de aprendizagem escolar, apresentando uma breve explicação sobre cada um, orientações para implementação e imagens de escolas que exemplificam boas práticas. Esses casos servirão como fonte de inspiração e modelos a serem adaptados à realidade de cada instituição, promovendo a troca de ideias e a inovação no ambiente escolar.



## 2. Entrada da Escola

A entrada da escola é o primeiro contado que estudantes, responsáveis e visitantes têm do ambiente educativo, desempenhando um papel crucial na primeira impressão da imagem institucional. Um ambiente atrativo contribui para o sentimento de pertencimento, acolhimento e demonstração que todos são bem-vindos.

### Como implementar?

Aqui estão algumas sugestões para a entrada da escola:

- Identificação da fachada da escola: utilize o nome e logotipo da escola, bem posicionada, com materiais duráveis e de fácil leitura. Identifique se for uma escola de educação em tempo integral.
- Estilo visual: escolha elementos de *design* que representem a identidade e os valores da escola.
- Recepção: ter funcionário para orientar as pessoas e cadeiras ou bancos para aguardarem, caso seja necessário.
- Informações: criar um painel informativo, como sugestões incluir a agenda coletiva, a história da escola, projetos e conquistas.
- Retirar qualquer material inservível ou outros materiais que não fazem parte do ambiente de entrada da escola.

### Inspiração



Identificação da fachada da EEEFM Catharina Chequer, Vila Velha, ES.



Entrada da EEEFM Marinete de Souza Lira, em Serra, ES.

# 3. Secretaria Escolar

A secretaria escolar é um espaço fundamental para o funcionamento de uma instituição de ensino. É onde se realizam diversas atividades administrativas e onde estudantes, responsáveis e professores buscam informações e apoio. Por isso, a estética e a funcionalidade desse ambiente são essenciais para promover um clima acolhedor e eficiente.

## Como implementar?

A seguir os principais aspectos a serem considerados na criação de uma secretaria escolar que se alinha à estética pedagógica:

- *Design* do espaço: criar zonas específicas para diferentes atividades, como atendimento ao público, armazenamento de documentos e áreas de trabalho para a equipe.
- Tecnologia acessível: equipamentos de informática e comunicação devem ser de fácil acesso e uso. Isso inclui computadores, impressoras e sistemas que agilizem os processos.
- Materiais: disponibilizar materiais como formulários, itens de escritório e materiais de divulgação para facilitar a comunicação e o atendimento.
- Mobiliário: organizar os móveis para que fiquem dispostos de maneira confortável e funcional.
- Espaço de espera: criar uma área confortável para que estudantes e responsáveis possam aguardar o atendimento. Isso pode incluir cadeiras confortáveis e materiais informativos sobre a escola.

## Inspiração



Secretaria da EEEFM Professor João Loyola, Serra, ES.



Área de armazenamento de documentos da EEEFM Elza Lemos Andreatta, Vitória, ES.



## 4. Sala da Direção Escolar

A sala da direção de uma escola é um espaço multifuncional que deve refletir valores essenciais de organização, comunicação, respeito e acolhimento. Não se limita a ser o local onde decisões são tomadas, mas também um ponto de apoio para professores, estudantes e responsáveis.

### Como implementar?

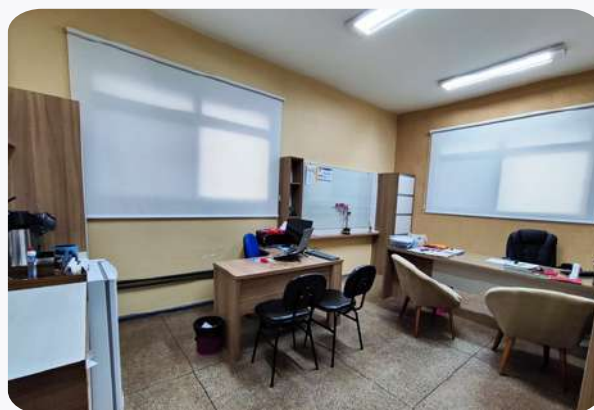
A sala da direção deve ser projetada de maneira a representar os valores e a identidade da escola.

- Identidade visual: o uso de cores, imagens e materiais que reflitam a missão e os valores da escola, devem ser integrados ao ambiente. A identidade da escola também pode ser expressa por meio de murais ou quadros que exibem projetos institucionais e resultados acadêmicos.
- Mobiliário: a escolha do mobiliário deve ser cuidadosa para garantir conforto e funcionalidade. A mesa do diretor deve ser ampla, permitindo o uso de computadores e materiais de gestão, mas também deve ser projetada de maneira que favoreça a comunicação direta.
- Espaço para reuniões e colaboração: como a direção muitas vezes recebe professores, responsáveis e estudantes para conversas ou reuniões, o espaço deve ser adequado para esses encontros. Se possível, incluir uma mesa de reunião ou um espaço que permita conversas em grupo, com cadeiras confortáveis.
- Organização: armários e estantes para otimizar o espaço e manter o ambiente organizado, com o mínimo de objetos expostos, para evitar a sensação de desordem.

### Inspiração



Sala da Direção da EEEFM Jacaraípe,  
Serra, ES.



Sala da Direção da EEEM Dr. Silva Mello,  
Guarapari, ES.



# 5. Sala da Coordenação Pedagógica e Pedagogia

A sala da coordenação pedagógica e pedagogia desempenha um papel crucial no suporte ao processo educativo e na promoção de estratégias pedagógicas que envolvem tanto a gestão quanto o apoio direto aos professores e estudantes. Este ambiente deve ser planejado de forma a refletir os valores da educação colaborativa, organização, acolhimento e constante atualização pedagógica, proporcionando um espaço de trabalho eficiente e inspirador para os profissionais que nele atuam.

## Como implementar?

Para que a sala seja um ambiente funcional e acolhedor, é fundamental considerar alguns aspectos de organização e estética que favoreçam a comunicação fluida e o desenvolvimento profissional contínuo. Os seguintes pontos devem ser observados:

- **Mobiliário:** deve ser pensado para garantir conforto e praticidade. Mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas são essenciais para garantir o bem-estar dos profissionais, além de armários para guardar documentos e materiais pedagógicos com o objetivo de deixar o ambiente organizado.
- **Design:** as paredes podem ser decoradas com produções dos estudantes, criando um ambiente visualmente estimulante e refletindo as ações pedagógicas em andamento na escola, além de metas para a escola e a agenda dos profissionais.
- **Tecnologia e recursos pedagógicos:** equipamentos tecnológicos, como computadores com acesso a internet, contribui para a atualização constante e o compartilhamento de informações.

## Inspiração



Sala do pedagogo e do coordenador pedagógico da CEEFMTI Professora Maura Aburre, Vila Velha, ES.

# 6. Sala da Coordenação Escolar

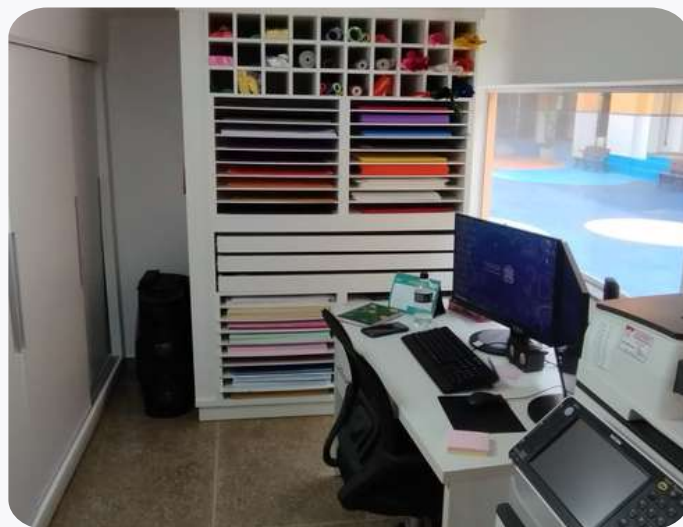
A sala do coordenador escolar é um ponto de apoio para o acompanhamento e organização das atividades durante o turno escolar. Este espaço deve ser pensado de maneira a facilitar a comunicação entre os diferentes profissionais da escola, promover um ambiente de trabalho tranquilo e eficiente, e ser um local acessível para professores, estudantes e responsáveis.

## Como implementar?

Para garantir que a sala do coordenador seja funcional, confortável e eficaz, é necessário considerar alguns aspectos importantes na sua organização e decoração:

- **Mobiliário:** deve ser prático, confortável e adequado com mesas, cadeiras ergonômicas e estantes/armário para armazenamento de materiais para garantir que o coordenador tenha um espaço adequado e organizado.
- **Comunicação:** a instalação de quadros de avisos, murais de informações e áreas para a exposição de documentos importantes contribui para que profissionais e estudantes se sintam informados e integrados.
- **Decoração:** a utilização de quadros, plantas e objetos decorativos pode enriquecer o ambiente e torná-lo mais agradável e humano.
- **Acessibilidade:** deve ser acessível a todos os membros da comunidade escolar, incluindo estudantes com deficiências físicas ou outras necessidades. Isso implica em um layout que permita fácil circulação, mobiliário adaptado e a inclusão de recursos específicos para atender às diferentes necessidades dos estudantes e professores.

## Inspiração



Sala da coordenação escolar da CEEFMTI  
Bráulio Franco, Muniz Freire, ES.

# 7. Sala dos Professores e Sala de Planejamento

A sala dos professores é um ambiente para planejamento das aulas, estudos, correção de avaliações e trabalhos, além de interações entre os professores. Se a escola possuir um espaço para reservar para a sala de planejamento é importante para garantir que este espaço seja o mais silencioso possível.

## Como implementar?

A estética pedagógica aplicada nesses ambientes pode impactar positivamente o bem-estar dos educadores e a qualidade do trabalho desenvolvido, refletindo diretamente no aprendizado dos estudantes. Logo, algumas sugestões:

- **Mobiliário:** cadeiras e mesas ergonômicas, permitem que os professores trabalhem de forma confortável e eficiente.
- **Espaços de armazenamento:** prateleiras, armários e áreas para armazenar materiais e recursos pedagógicos, facilitando o acesso e a organização.
- **Iluminação:** ambientes bem iluminados, com opção de luz natural, são essenciais para a concentração e o bem-estar.
- **Mural:** afiação de um quadro para informes, a fim de assegurar a comunicação ainda mais efetiva.
- **Zonas de convivência:** se a sala tiver um espaço adequado, pode incluir pufes ou sofá, dedicando uma área para relaxamento e socialização, onde os professores possam fazer pausas e interagir de forma descontraída.

## Inspiração



Sala dos professores da EEEFM Elza Lemos  
Andreatta, Vitória, ES.



Sala de planejamento dos professores da EEEM  
Colégio Estadual do Espírito Santo, Vitória, ES.

## 8. Salas de Aula Temáticas

Devem ser organizadas salas temáticas no início do ano letivo, com foco em componentes ou áreas específicas do conhecimento, equipadas com mobiliários, além de recursos tecnológicos e pedagógicos direcionados a cada componente curricular ou área de conhecimento. É necessário considerar a presença e as necessidades dos estudantes com deficiência, garantindo que tanto eles quanto os demais estudantes possam usufruir desses recursos.

O objetivo é criar um ambiente imersivo, onde os estudantes possam vivenciar atividades práticas e significativas que ampliem seu aprendizado e favoreçam uma abordagem interdisciplinar.

### Como implementar?

As salas deverão ser ambientadas com os recursos relacionados ao respectivo componente curricular ou área de conhecimento. O professor ou grupo de professores, com o respaldo da equipe gestora, é responsável por personalizar sua sala de aula e solicitar materiais necessários de acordo com as suas especificidades. Além disso, os estudantes participam ativamente da caracterização e ambientação das salas, promovendo maior integração e corresponsabilidade no desenvolvimento da rotina desse espaço.

É recomendável ambientar as salas com:

- Quadros decorativos, calendários, mapas e figuras ilustrativas, que configurem estímulos visuais atraentes;
- Relógio de parede;
- Quadros brancos;
- Televisão ou data show/projetor;
- Estante com acervo de referência do respectivo componente curricular/área de conhecimento, como livros, revistas, dicionários, que permanecerão na sala para atendimento imediato das necessidades dos estudantes;
- Ventiladores em quantidade suficiente para tornar o ambiente agradável para todos e, sempre que possível, climatização das salas;
- Conjuntos de mesas e cadeiras ergonomicamente adequados para os estudantes;
- Mural informativo: incluir o contrato de convivência, a agenda, o plano de ensino, sugestões como dicas de livros.

Deverão ser afixados nas portas de cada sala os nomes dos seus respectivos ambientes (Sala de Matemática, Sala de Geografia ou Sala da área de Código e Linguagens etc.), seja por pintura, adesivo ou outro meio que comunique visualmente.

O funcionamento das salas temáticas pressupõe que cabe ao estudante mudar de sala conforme os horários das aulas, deslocando-se pela escola nos intervalos.

## Inspiração



Sala temática da EEEFM Wilson Resende, Cachoeiro de Itapemirim, ES.



Mural informativo com a agenda na sala da EEEM Professor Joaquim Fonseca, Conceição da Barra, ES.



Identificação da sala temática da EEEFM Newtro Ferreira de Almeida, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

# 9. Organização do Mobiliário da Sala de Aula

A disposição do mobiliário nas salas deve seguir uma lógica que promova a interação e o trabalho colaborativo entre os estudantes. Disposições como círculos, formato em U ou grupos devem ser incentivadas, criando um ambiente que valorize a troca de ideias e a participação ativa de todos os estudantes.

Dessa forma, cada configuração do mobiliário pode ser adaptada a diferentes situações de aprendizagem, criando um ambiente dinâmico que favorece o engajamento, a motivação e a aprendizagem significativa, adaptando-se às diversas necessidades dos estudantes e planejamento dos professores.

## Como implementar?

A organização do mobiliário da sala de aula deverá estar de acordo com a situação de aprendizagem, como exemplos:

- Configurações das cadeiras em círculo são ideais para discussões em grupo, permitindo que todos os estudantes se vejam e participem ativamente.
- O formato em U é eficaz para debates e apresentações, pois facilita a interação tanto entre os estudantes quanto entre estes e o professor.
- A disposição em grupos menores é excelente para atividades de projetos, onde a colaboração e a troca de ideias são essenciais.
- As cadeiras em duplas é eficaz para atividades que envolvem colaboração direta e troca de ideias, como discussões em pares ou resolução de problemas.

## Inspiração



Organização das cadeiras em U de uma sala de aula da EEEFM Dom José Dalvit, Montanha, ES.



Organização das cadeiras em duplas de uma sala de aula da EEEFM Professor Aparício Alvarenga, Aracruz, ES.

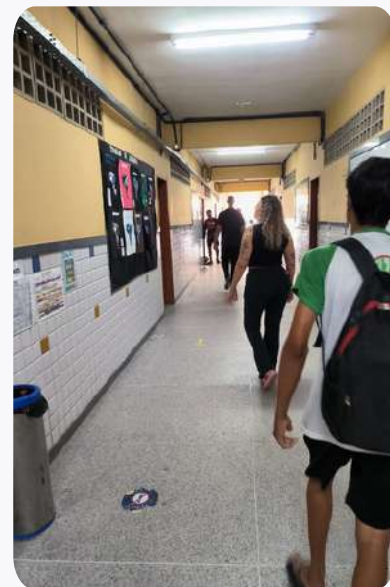
## 10. Rodízio

Deslocamento do estudante de uma sala temática a outra. Tal estratégia objetiva desenvolver o senso de responsabilidade, autonomia e protagonismo do estudante com sua própria aprendizagem, permitindo que os estudantes assumam um papel ativo em seu processo educativo. Além disso, essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades de organização e gestão do tempo, preparando-os para desafios futuros.

### Como implementar?

Para garantir o fluxo dos estudantes entre os ambientes, é importante assegurar boa comunicação visual na escola, com a utilização da identificação dos espaços e a demarcação de setas no chão indicando o sentido do tráfego.

Sua periodicidade pode ser a cada mudança de aula ou, ainda, semanal, mensal ou trimestral de acordo com a realidade de cada escola em implementar as salas temáticas.



Deslocamento dos estudantes e funcionários da EEEFM Elza Lemos Andreatta, Vitória, ES.

## 11. Exclusão do Sinal Sonoro

Como estratégia de autorregulação dos estudantes e a inclusão daqueles que possuem hipersensibilidade auditiva, as escolas devem excluir o uso de sinal sonoro para marcar horários e transições entre atividades, de acordo com a CI/SEDU/SEEB/SEAE/SESE/SEAF/Nº01 de 23 de abril de 2024.

Essa abordagem favorece um ambiente mais tranquilo e inclusivo, especialmente para estudantes que podem se beneficiar de uma transição mais gradual entre as atividades, fortalecendo a gestão do tempo e o senso de responsabilidade.

### Como implementar?

Os estudantes devem ser incentivados a desenvolver habilidades de organização e gestão de tempo de forma autônoma, podendo contar com dinâmicas suaves para promover a fluidez na rotina escolar ou estímulos visuais, como a presença de um relógio na parede das salas de aula.



Relógio na parede da sala de AEE da EEEFM Judith da Silva Goes Coutinho, Vila Velha, ES.



# 12. Sala de Projeto de Vida

Se a escola dispuser de um espaço exclusivo para o componente curricular Projeto de Vida, isso será de grande importância, pois esse componente ocupa uma posição central no Projeto Escolar. Ele se consolida como o ponto de convergência de todos os esforços pedagógicos, atribuindo sentido e significado à prática educativa. A projeção dos aprendizados e reflexões do estudante é registrada em um Portfólio, um material de uso pessoal. Por isso, é essencial disponibilizar um espaço adequado para armazenar esses portfólios, assegurando tanto a privacidade do conteúdo quanto a facilidade de acesso para o professor e o estudante durante as aulas.

## Como implementar?

Um ambiente de sala de aula dedicado ao Projeto de Vida dos estudantes deve ser acolhedor e inspirador, promovendo a reflexão e a autoexploração. Algumas sugestões para criar esse espaço:

- Decoração inspiradora: utilize murais com citações motivacionais, imagens e representações visuais dos sonhos e objetivos dos estudantes, criando um ambiente que estimule a imaginação.
- Mobiliário flexível: se possível, escolha mesas e cadeiras móveis que permitam diferentes arranjos, facilitando atividades em grupo, debates e reflexões individuais.
- Áreas de reflexão e interação: Inclua um espaço com tatames e almofadas ou poltronas onde os estudantes possam pensar, escrever ou discutir seus projetos de vida.
- Portfólios pessoais: reserve prateleiras ou armários para que cada estudante guarde seu portfólio de forma segura, mas acessível, para consultas e atualizações frequentes.
- Recursos multimídia: disponibilize tv ou data show/projetor.
- Ferramentas de planejamento: utilize quadros ou painéis para *brainstorming* e planejamento de metas, permitindo que os estudantes visualizem suas aspirações e caminhos a seguir.

## Inspiração

Sala de Projeto de Vida da CEEFMTI  
Senador Dirceu Cardoso, Muqui, ES.



# 13. Sala de AEE

A sala de Atendimento da Educação Especial é um espaço crucial para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento de estudantes com necessidades educacionais específicas. A criação de um ambiente acolhedor, acessível e estimulante é fundamental para promover a inclusão e maximizar o potencial de cada estudante.

## Como implementar?

Segue os principais aspectos a serem considerados na estética e no *design* da sala:

- Mobiliário adaptável: utilizar mesas e cadeiras que possam ser rearranjadas facilmente para atender diferentes atividades e dinâmicas. Isso permite uma abordagem personalizada para cada estudante.
- Decoração: incorporar elementos decorativos que reflitam os interesses dos estudantes e que promovam a identidade da sala. Isso pode incluir murais e obras de arte criadas pelos estudantes.
- Materiais didáticos adaptados: disponibilizar recursos que atendam às diversas necessidades dos estudantes, como livros em braille, jogos educativos e materiais manipulativos, de acordo com o planejamento do professor.
- Tecnologia: incorporar dispositivos e softwares que auxiliem no aprendizado, como computadores com programas específicos e recursos audiovisuais.
- Armazenamento: incluir prateleiras, armários e caixas organizadoras que permitam a organização de materiais didáticos e equipamentos, além de utilizar etiquetas visíveis e intuitivas para facilitar a localização de materiais.
- Acessibilidade: assegurar o acesso para todos os estudantes.

## Inspiração



Sala de AEE do CEEMTI Professor Fernando Duarte Rabelo, Vitória, ES.



Recursos e organização da Sala de AEE da EEFEM Professor João Loyola, Serra, ES.



# 14. Sala APOIE

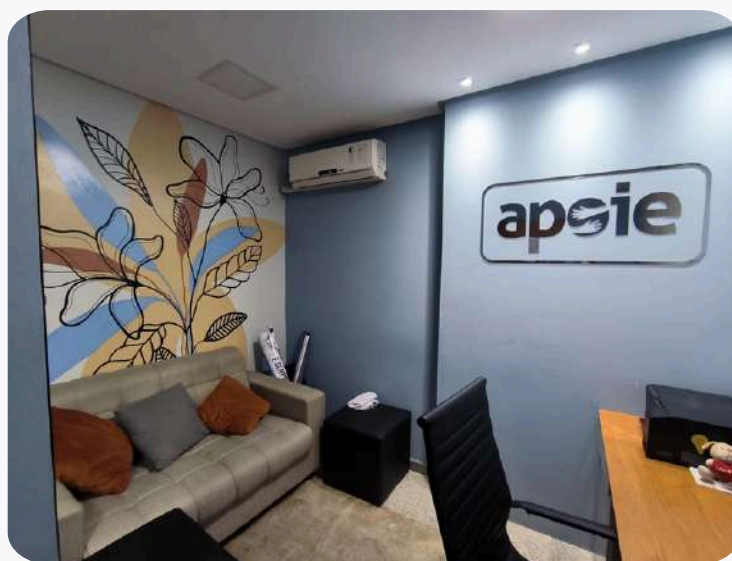
A sala de atendimento da Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (APOIE) é um espaço importante para apoiar a atuação de assistentes sociais e psicólogos na promoção de ações no âmbito das demandas psicossociais presentes no cotidiano escolar, visando contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes, bem como fomentar, junto à escola, a construção de estratégias que colaborem com o bem-estar, o desenvolvimento e a integração entre a comunidade escolar e a sociedade.

## Como implementar?

É necessário que a direção garanta um local para a realização de acolhimento pelos técnicos da APOIE e demais profissionais da escola, que assegure sigilo e privacidade aos estudantes. Para isso, considerar alguns itens:

- **Mobiliário:** deve ser confortável e acolhedor, evitando, se possível, cadeiras rígidas ou mesas que possam transmitir uma sensação de formalidade excessiva.
- **Acessibilidade:** o espaço precisa ser acessível a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades especiais.
- **Elementos decorativos:** o uso de elementos decorativos que remetam à tranquilidade, como plantas, quadros com imagens acolhedoras.
- **Organização e funcionalidade:** o ambiente deve ser organizado de maneira que os materiais necessários à prática dos profissionais, como cadeiras, mesas, documentos e outros recursos, estejam facilmente acessíveis e organizados.

## Inspiração



Sala APOIE da EEEFM Jacaraípe, Serra, ES.

# 15. Sala de Arte

É um espaço vibrante e inspirador, projetado para estimular a criatividade e a expressão pessoal dos estudantes. Esse ambiente proporciona um local onde os estudantes podem explorar suas ideias e desenvolver habilidades artísticas.

## Como implementar?

Considerando um espaço disponível para criar uma sala de arte, sugere-se:

- Decoração: pode se utilizar cores vibrantes nas paredes para estimular a criatividade, imagens inspiradoras para enriquecer o aprendizado e a prática artística, além de uma área de exposição dedicada a exibir as obras dos estudantes, incentivando o reconhecimento do talento.
- Mobiliário: se possível, opte por mesas e cadeiras que permita flexibilidade para diferentes atividades e grupos.
- Armazenamento: instale prateleiras e armários para organizar materiais, como tintas, pincéis e papéis.
- Recursos: forneça uma variedade de materiais para diversas experiências criativas, de acordo com o planejamento do professor.

## Inspiração



Sala de Arte da EEEFM Professor João Loyola, Serra, ES.



Sala de Arte do CEEFMTI Dr. Getunildo Pimentel, Serra, ES.

# 16. Sala de Música

Se a escola tiver espaço disponível, pode ter uma sala de música, um espaço para o aprendizado musical e o desenvolvimento artístico. Ela estimula a expressão criativa, melhora a disciplina e o trabalho em equipe. Além disso, contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes, permitindo que expressem suas emoções de forma saudável.

## Como implementar?

A partir do espaço, considere:

- Mobiliário: inclua mesas e cadeiras ajustáveis para atividades em grupo e individuais.
- Organização: providencie estantes ou armários para armazenamento de partituras e materiais.
- Equipamentos: disponibilize instrumentos musicais alinhados às aulas oferecidas na escola, como violões, pianos, violinos e violoncelos. Organize-os de maneira eficiente, utilizando suportes de parede, estantes ou armários, garantindo um ambiente arrumado e acessível.
- Estética: adicione elementos decorativos, como imagens de músicos, partituras e citações inspiradoras de músicas.

## Inspiração



Sala de música da EEEFM Professor João Loyola, Serra, ES.

# 17. Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar desempenha um papel fundamental como facilitadora da aprendizagem ao longo da trajetória dos estudantes, devendo estar profundamente integrada ao processo educacional. Quando equipada com os recursos adequados, ela pode se transformar em um espaço dinâmico que desenvolve estratégias para estimular a curiosidade, o espírito crítico e inovador dos estudantes, através do incentivo à leitura.

## Como implementar?

Para que a biblioteca exerça plenamente sua função de apoio à educação e ao processo de ensino e aprendizagem, é essencial dinamizar seus espaços, transformando-a de um simples “depósito de livros” em um ambiente acolhedor e interativo. Para isso, segue algumas ideias:

- Áreas de leitura confortáveis: crie cantos de leitura com poltronas, almofadas e iluminação suave, convidando os estudantes a se sentarem e explorarem os livros em um ambiente relaxante.
- Espaços colaborativos: inclua mesas para trabalho em grupo, onde os estudantes possam discutir projetos, compartilhar ideias e colaborar em atividades.
- Tecnologia: se possível, disponibilize tablets e computadores com acesso a e-books, recursos educacionais e plataformas de aprendizado, permitindo que os estudantes explorem conteúdos de forma dinâmica.
- Parede interativa: espaço para mural, lousa ou quadro de cortiça, onde os estudantes possam deixar suas opiniões, resenhas de livros e sugestões de leitura, promovendo a troca de experiências.
- Acessibilidade e inclusão: certifique-se de que o espaço seja acessível para todos, com recursos adaptados para estudantes com necessidades especiais.

## Inspiração



Biblioteca da EEEFM Professor João Loyola, Serra, ES.



Biblioteca da EEEFM Professor João Antunes das Dores, Serra, ES.



# 18. Laboratório de Ciências da Natureza e Matemática

É um espaço que promove um ambiente de aprendizagem ativo e colaborativo, no qual os estudantes são incentivados a explorar, testar hipóteses, observar resultados e tirar conclusões com base em evidências.

## Como implementar?

No laboratório, a estética e recursos devem ser planejados para fomentar a curiosidade e a investigação:

- Mesas, banquetas e bancada com pia: facilitam o desenvolvimento das atividades propostas.
- Vidrarias, reagentes e equipamentos básicos: itens essenciais para a utilização contínua do laboratório.
- Áreas de armazenamento acessíveis: armários e/ou prateleiras para guardar equipamentos e materiais de laboratório, de forma que fique um espaço organizado, facilita o trabalho do professor e promove a autonomia dos estudantes, permitindo que eles se familiarizem com o uso adequado dos recursos.
- Iluminação: um ambiente bem iluminado contribui para um clima agradável e acolhedor, essencial para a concentração e o aprendizado.
- Estética: a decoração do laboratório pode incorporar elementos que conectem as ciências à vida cotidiana e representem fenômenos naturais ou matemáticos. A presença de elementos naturais também pode enriquecer a experiência dos estudantes, tornando o espaço mais dinâmico e inspirador.
- Mural de descobertas: um mural onde os estudantes possam expor suas perguntas e descobertas, pois incentiva a investigação e a troca de ideias.

## Inspiração



Laboratório do CEEFMTI Pastor  
Oliveira de Araújo, Vila Velha, ES.



Laboratório da EEEFM Major Alfredo Pedro  
Rabayolli, Vitória, ES.

# 19. Laboratório de Informática e Sala Maker

Um laboratório de informática /sala maker na escola é essencial, pois oferece acesso a tecnologias fundamentais e desenvolve habilidades digitais para a educação e o mercado de trabalho. Esse espaço facilita a pesquisa, a colaboração e a criatividade, permitindo que os estudantes aprendam programação, *design*, realizem projetos interdisciplinares e eletivas, preparando-os para o futuro.

## Como implementar?

A estrutura de um laboratório de informática/sala maker deve ser funcional e acolhedora, favorecendo a aprendizagem e a criatividade. Aqui estão sugestões de alguns elementos, incluindo aspectos estéticos:

- Disposição do espaço: mesas em formato de U ou ilhas para facilitar a interação entre os estudantes e o professor com espaço livre para circulação e trabalho em grupo.
- Computadores e equipamentos: adequados às necessidades do currículo.
- Conectividade: conexão Wi-Fi em todos os dispositivos para que possam ser usados simultaneamente.
- Espaço da inovação: área dedicada a projetos específicos, como robótica, impressora 3D.
- Decoração: plotagens com temas tecnológicos, podendo incluir citações inspiradoras sobre inovação e aprendizado. Também pode exibir trabalhos dos estudantes e projetos desenvolvidos no laboratório.

## Inspiração



Sala maker da EEEM Mário Gurgel, Vila Velha ES.



Laboratório de informática da EEEFM Coronel Gomes de Oliveira, Anchieta, ES.



## 20. Laboratório Móvel

Quando a escola não possui estrutura física para um Laboratório de Ciências da Natureza e/ou de Informática, o Laboratório Móvel oferece uma oportunidade para integrar práticas pedagógicas inovadoras e um *design* atrativo, adaptando-se a diferentes contextos e necessidades educacionais.

### Como implementar?

Pode utilizar carrinhos ou baús específicos que sejam facilmente transportáveis entre as salas de aula, destinando um para o laboratório de informática e outro de Ciências da Natureza, de acordo com as necessidades da escola. Esses equipamentos devem ser dotados de materiais e ferramentas essenciais, como microscópios, kits de experimentos, instrumentos de medição, computadores e recursos digitais.

### Inspiração



Laboratório móvel dos Chromebooks da EEEFM Marinete de Souza Lira, em Serra, ES.



Laboratório móvel de Química e Física da EEEFM José Damasceno Filho, Baixo Guandu, ES.

# 21. Auditório

O auditório é um espaço central nas instituições de ensino, destinado a eventos, palestras e apresentações. Sua estética e *design* são fundamentais para criar um ambiente que favoreça a aprendizagem, a interação e a participação dos estudantes.

## Como implementar?

Os principais aspectos a considerar na criação de um auditório que se alinha à estética pedagógica:

- Equipamentos audiovisuais: instalar um sistema de som de qualidade, projetores, telas e recursos que sejam fáceis de operar.
- Iluminação ajustável: usar sistemas de iluminação que possam ser ajustados conforme o tipo de evento, criando diferentes atmosferas.
- Estética visual: incorporar elementos visuais, como murais ou arte, que reflitam a identidade da escola e que inspirem criatividade e pensamento crítico.
- Espaço adequado: garantir espaço suficiente entre os assentos para facilitar a movimentação e a acessibilidade.
- Acessibilidade: projetar acessos adequados para pessoas com deficiência, incluindo rampas e assentos reservados.

## Inspiração



Auditório da EEEFM Leopoldino Rocha, Itapemerim, ES.

## 22. Corredores

São espaços de circulação da comunidade escolar e conecta diversos espaços como sala de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e outros. Também podem ser utilizados para ajudar na comunicação entre a comunidade escolar, nas paredes podem funcionar como espaço para abrigar murais, painéis com informações e projetos, além de transmitir as ideias e valores da escola.

### Como implementar?

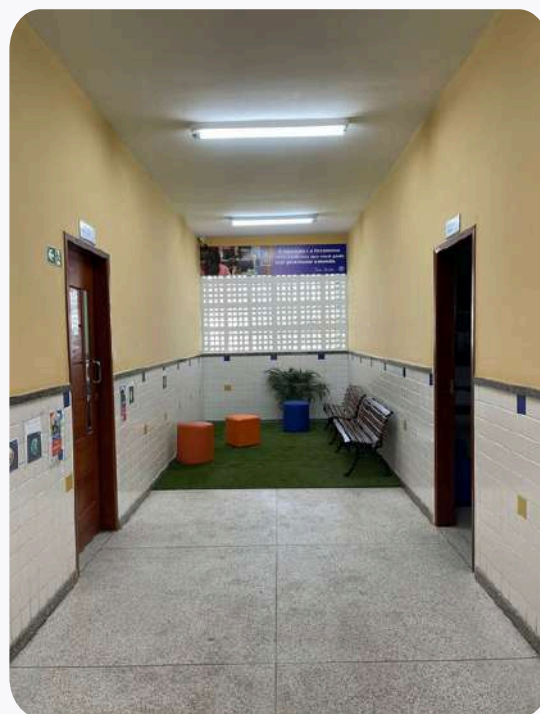
Nos corredores podem ter:

- Painéis e murais: observar a altura, o tamanho da letra, se está acessível e com atualizações periódicas, pois informação vencida transmite a mensagem de descuido.
- Local de exposição: podem funcionar como exposição dos trabalhos dos estudantes.
- Vasos de plantas: embelezam o ambiente, tornando-o mais agradável e acolhedor, podendo envolver os estudantes nos cuidados com as plantas. No entanto, é importante garantir que os vasos não obstruam as passagens e as plantas sejam de fácil cuidado.
- Armários dos estudantes: organizar para não obstruir a passagem.

### Inspiração



Exposição fotográfica temporária no corredor da EEEFM Silvio Egito Sobrinho, Serra, ES.



Espaço de convivência no corredor da EEEFM Antônio José Peixoto Miguel, Serra, ES.

## 23. Armários para os Estudantes

Mobiliário que contribui para um ambiente organizado e confortável para o estudante, pois oferecer um espaço pessoal onde os estudantes possam armazenar seus materiais escolares, livros e pertences. O uso dos armários também facilita o acesso aos materiais necessários, promovendo a eficiência e a concentração durante as aulas.

Além disso, a presença de armários incentiva a responsabilidade e a autonomia dos estudantes, permitindo que eles gerenciem seus próprios pertences. Com um espaço reservado, os estudantes aprendem a manter suas coisas em ordem, desenvolvendo habilidades importantes para sua vida acadêmica e pessoal. Um ambiente organizado e confortável, promovido pela utilização de armários, também pode impactar positivamente o bem-estar emocional dos estudantes, contribuindo para um clima escolar mais harmonioso e produtivo.

### Como implementar?

Os armários devem ser utilizados, preferencialmente, para os estudantes da educação em tempo integral, devido ao maior tempo na escola. Esses podem ser instalados nos corredores da escola ou em áreas comuns acessíveis aos estudantes.

### Inspiração



Armários para os estudantes no corredor da EEEFM Professora Ana Portela de Sá, Vila Pavão, ES.



Armários para os estudantes na EEEFM Fazenda Emílio Schroeder, Santa Maria de Jetibá, ES.

# 24. Refeitório

O refeitório escolar é mais do que um simples local para refeições, é um espaço de socialização, convivência e aprendizado. A estética desse ambiente pode influenciar o comportamento dos estudantes, promover hábitos saudáveis e contribuir para uma cultura de respeito e cuidado.

## Como implementar?

As orientações a seguir enriquece a experiência educacional:

- Decoração: elementos decorativos refletem a identidade da escola. Pode incluir murais, quadros e trabalhos dos estudantes.
- Fluxo de circulação: planeje a disposição do refeitório para evitar filas e permitir um fluxo eficiente de estudantes.
- Educação alimentar: utilize cartazes e material educativo para informar sobre alimentação saudável, a importância de uma dieta equilibrada e o desperdício de alimentos.
- Interação social: incentive práticas que promovam a convivência.
- Espaço de aprendizado: promova atividades que integrem o refeitório ao aprendizado, como palestras sobre nutrição, workshops culinários, discussões sobre sustentabilidade e adote práticas sustentáveis, como compostagem de resíduos alimentares.
- Música calma e relaxante: se possível, a música pode ser utilizada nos momentos de refeição.

## Inspiração



Refeitório da EEEFM Jacaraípe, Serra, ES.



Exibição do cardápio semanal da EEEFM Catharina Chequer, Vila Velha, ES.

# 25. Espaços de Convivência

Esses ambientes não apenas facilitam a interação social, mas também contribuem para o desenvolvimento emocional e acadêmico dos estudantes. Pode incluir pátios, áreas com mesas e bancos, e qualquer outro espaço que acomode os estudantes e equipe escolar.

## Como implementar?

A estética pedagógica, ao considerar a disposição e o *design* desses espaços, pode potencializar a aprendizagem e a convivência. Para isso, considerar:

- Ambientes confortáveis: espaços com áreas de descanso, como bancos e pufes, incentivam os estudantes a se reunirem e se sentirem à vontade.
- Acessibilidade e inclusão: os espaços devem ser projetados para atender a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, garantindo que todos se sintam parte da comunidade.
- Elementos naturais: se possível, incorporar plantas e elementos da natureza para ajudar a criar uma atmosfera relaxante e inspiradora, promovendo o bem-estar.
- Mobiliário flexível: em alguns espaços, mesas e cadeiras podem ser rearranjadas permitindo que os estudantes escolham a melhor configuração para suas atividades, promovendo uma aprendizagem ativa.

## Inspiração



Espaço de convivência da EEEFM Coronel Gomes de Oliveira, Anchieta, ES.



Espaço de convivência da EEEFM Clotilde Rato, Serra, ES.

# 26. Banheiros

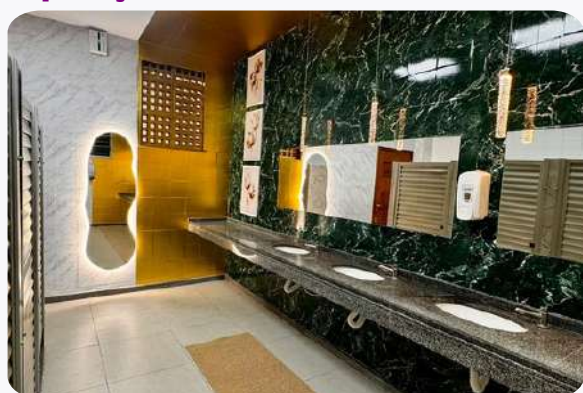
Os banheiros também são locais de convívios para os estudantes e que transmitem valores como o respeito, quando são disponibilizados para a comunidade escolar da forma adequada, ou seja, limpos, supridos e mantidos adequadamente. Assim, banheiros agradáveis e bem cuidados refletem a atenção que a escola dedica ao ambiente como um todo, promovendo um clima escolar positivo.

## Como implementar?

Itens a considerar:

- **Manutenção:** garantir que os banheiros sejam limpos regularmente cria um ambiente agradável para todos, pois banheiros bem cuidados são fundamentais para a prevenção de doenças, promovendo a higiene e o bem-estar dos estudantes.
- **Acessibilidade:** banheiros devem ser projetados para atender a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, garantindo que todos se sintam incluídos e respeitados.
- **Estética:** incorporar elementos como plantas, espelhos e quadros pode criar um ambiente mais harmonioso. Opte por materiais fáceis de limpar e manter, garantindo um ambiente sempre agradável. Além disso, permitir que os estudantes participem da decoração do espaço, como a criação de murais, pode fazer com que se sintam mais conectados ao ambiente utilizados por eles.
- **Bancos ou superfícies de apoio:** se possível, criar áreas para que os estudantes possam se acomodar enquanto aguardam, sem comprometer a fluidez do espaço.
- **Privacidade:** garantir que as cabines ofereçam privacidade, com divisórias adequadas e portas que se fechem corretamente.
- **Insumos:** garantir que sempre esteja disponível sabonete, papel higiênico e papel toalha.

## Inspiração



Banheiro da EEEFM Aflordízio Carvalho da Silva, Vitória, ES.



Banheiro da EEEFM Aflordízio Carvalho da Silva, Vitória, ES.

# 27. Pátio Escolar

O pátio é um espaço multifuncional que desempenha um papel importante no cotidiano escolar. Ele serve como um local de interação social, recreação e aprendizado ao ar livre. Para que o pátio atenda a essas funções de maneira eficaz, sua estética e *design* precisam ser cuidadosamente planejados, promovendo não apenas o bem-estar dos estudantes, mas também a aprendizagem e o desenvolvimento social.

## Como implementar?

Itens a considerar na criação de um pátio escolar acolhedor:

- Espaços diversificados: o pátio pode incluir áreas distintas para diferentes atividades, como recreação, esportes, relaxamento e aprendizagem. Por exemplo, podem ser criadas zonas para jogos, áreas tranquilas para leitura e espaços para aulas ao ar livre.
- Equipamentos e mobiliário: instalar equipamentos adequados, como bancos, mesas, e brinquedos, que incentivem a interação social.
- Espaço inclusivo: garantir que todas as áreas do pátio sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência. Isso pode incluir rampas, caminhos largos e equipamentos adaptados.
- Sinalização clara: usar sinalização visível para guiar os estudantes e facilitar a navegação pelo espaço.
- Elementos decorativos: incluir murais e obras de arte criadas pelos estudantes, que reflitam a identidade da escola e incentivem a expressão artística. Isso não apenas embeleza o espaço, mas também valoriza o trabalho dos estudantes.

## Inspiração



Espaço de jogos da EEEM Irmã Dulce Lopes Ponte, Viana, ES.



Pátio do CEEFMTI Bráulio Franco, Muniz Freire, ES.



# 28. Quadra

A quadra escolar é um espaço importante para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes. Além de ser um local para atividades esportivas, ela serve como um ambiente de convivência e socialização.

## Como implementar?

A estética pedagógica aplicada à quadra pode enriquecer a experiência educativa, promovendo o bem-estar e a inclusão. Características:

- Superfície adequada: a escolha de materiais apropriados para o piso, que garantam segurança e conforto durante as atividades.
- Espaços definidos: marcação clara das áreas para diferentes esportes, como basquete, vôlei e futebol, permitindo a prática organizada e segura.
- Equipamentos e materiais: Disponibilização de materiais esportivos adequados, como bolas, redes e cones, que incentivem a participação ativa.
- Ambiente atraente: uso de cores e elementos decorativos que estimulem a prática esportiva e a criatividade dos estudantes, como murais com temas esportivos ou obras de arte feitas pelos próprios estudantes.
- Acessibilidade: garantir que a quadra seja acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, promovendo um ambiente inclusivo.

## Inspiração



Quadra da EEEFM João Bley, Castelo, ES.



Parte externa da quadra da EEEFM Santíssima Trindade, Iúna, ES.

# 29. Bicletário

Importante a escola pensar na mobilidade dos estudantes e funcionários e, se possível, destinar uma área para o bicicletário. Ao oferecer um local seguro e acessível para o estacionamento de bicicletas, a escola incentiva hábitos saudáveis, reduz a dependência de veículos motorizados e contribui para a diminuição do tráfego e da poluição.

## Como implementar?

Considerar:

- Localização: local acessível, visível, seguro e próximo à entrada.
- Capacidade: dimensionar para atender a demanda dos estudantes e funcionários.
- Estrutura: optar por suportes adequados, e preferencialmente que mantenham as bicicletas em pé, evitando danos.

## Inspiração



Bicicletário da EEEFM Marçílio Dias, Vila Velha, ES.

# 30. Jardim e Hortas

Algumas escolas possuem espaços que podem ser destinados ao cultivo de plantas, como jardins e hortas, tornando o ambiente mais acolhedor e inspirador. Esses locais também servem como áreas de aprendizado criativo e colaborativo, funcionando como salas de aula ao ar livre. Nessas vivências, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver experiências práticas e interativas, enriquecendo sua aprendizagem em temas como ciência, sustentabilidade e alimentação saudável.

## Como implementar?

Implementar uma horta e um jardim na escola pode ser uma excelente maneira de promover o aprendizado prático, a conscientização ambiental e o incentivo à alimentação saudável. Aqui estão algumas informações para implementar:

- Planejamento: definição dos professores, estudantes e outros membros da comunidade escolar responsável.
- Local: definir espaço acessível e com boa iluminação solar.
- *Design*: planejar o *design*, incluindo canteiro, vasos, caminhos e escolha das plantas.
- Insumos: ferramentas e materiais para plantio e manutenção.

## Inspiração



Estrutura da horta da EEEFM Lions  
Sabastião Paiva Vidaurre, Cachoeiro de  
Itapemirim, ES.



Horta vertical da EEEFM Francelina  
Carneiro Setúbal, Vila Velha, ES.



Horta da EEEFM Fazenda Emílio  
Schroeder, Santa Maria de Jetibá, ES.

